

Geografia Urbana I

Anselmo Belém Machado



**São Cristóvão/SE
2009**

Geografia Urbana I

Elaboração de Conteúdo

Anselmo Belém Machado

Copidesque

Magna Maria de Oliveira Ramos

Projeto Gráfico e Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Nycolas Menezes Melo

Copyright © 2009, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

**FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

M149g Machado, Anselmo Belém.
Geografia Urbana I / Anselmo Belém Machado. -- São
Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009.

1. Geografia urbana. I. Título.

CDU 911.375

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário de Educação a Distância

Carlos Eduardo Bielschowsky

Reitor

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Chefe de Gabinete

Ednalva Freire Caetano

Coordenador Geral da UAB/UFS

Diretor do CESAD

Itamar Freitas

Vice-coordenador da UAB/UFS

Vice-diretor do CESAD

Fábio Alves dos Santos

**Coordenador do Curso de Licenciatura
em Geografia**

Hélio Mário de Araújo

Diretoria Pedagógica

Clotildes Farias (Diretora)

Rosemeire Marcedo Costa

Amanda Máira Steinbach

Diretoria Administrativa e Financeira

Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)

Sylvia Helena de Almeida Soares

Valter Siqueira Alves

Núcleo de Tutoria

Rosilse Pereira de Aquino Torres

(Coordenadora de Tutores do curso de

Ciências Geografia)

Núcleo de Avaliação

Cléber de Oliveira Santana

Alisson de Oliveira Silva

**Núcleo de Serviços Gráficos e
Audiovisuais**

Giselda Barros

**Núcleo de Tecnologia da
Informação**

Fábio Alves (Coordenador)

João Eduardo Batista de Deus Anselmo

Marcel da Conceição Souza

Michele Magalhães de Menezes

Assessoria de Comunicação

Guilherme Borba Gouy

Pedro Ivo Pinto Nabuco Faro

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)

Jean Fábio B. Cerqueira (Coordenador)

Baruch Blumberg Carvalho de Matos

Christianne de Menezes Gally

Edvar Freire Caetano

Gerri Sherlock Araújo

Isabela Pinheiro Ewerton

Jéssica Gonçalves de Andrade

Lucílio do Nascimento Freitas

Luzileide Silva Santos

Neverton Correia da Silva

Nycolas Menezes Melo

Péricles Moraes de Andrade Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"

Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze

CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE

Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Geografia Urbana I.....	07
AULA 2	
O modo de produção primitivo e o escravismo.....	19
AULA 3	
O modo de produção feudal e o crescimento das cidades na Idade Média	29
AULA 4	
O modo de produção capitalista comercial e manufatureiro e o seu crescimento urbano das cidades na Idade Média.....	41
AULA 5	
O modo de produção capitalista industrial e o desenvolvimento da cidade contemporânea.....	51
AULA 6	
O modo de produção capitalista monopolista e o crescimento mundial das metrópoles.	63
AULA 7	
A divisão internacional do trabalho e a consolidação da cidade global.	75
AULA 8	
Brasil: uma visão geral do processo de formação e produção de seu território, desde o seu descobrimento, com o surgimento das primeiras cidades, até meados do séc. XX.	91
AULA 9	
O processo de industrialização e a urbanização do Brasil e sua dependência do capitalismo internacional após os anos cinquenta.	107
AULA 10	
Aspectos gerais do surgimento e crescimento urbano de Aracaju, de sua região metropolitana e o caso do bairro Jardins.....	121

GEOGRAFIA URBANA I

META

Apresentação do conteúdo da disciplina Geografia Urbana I, de seus objetivos e de seus principais conceitos.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Levar os alunos a conhecerem os objetivos da disciplina, seus principais conceitos e os conteúdos a serem estudados ao longo do curso.

PRÉ-REQUISITOS

Conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas, antes de estudar Geografia Urbana I.



(Fonte: <http://premium.klickeducacao.com.br>).

INTRODUÇÃO

Caros alunos,

Vocês verão como esta disciplina é interessante! Vamos apresentá-les, inicialmente, os conteúdos que veremos em todo o curso. Sabemos que a sua ementa já resume o assunto a ser visto durante as aulas, mas é bom deixar claro para todos vocês que nesta primeira aula faremos uma exposição geral dos conteúdos a serem estudados em cada uma das dez aulas. Também de início relacionaremos os conceitos básicos e gerais utilizados no conteúdo desta aula e das demais, pois todos eles são de fundamental importância para o entendimento da disciplina. Assim, sugiro que os conheçam bem, pois eles serão a base para a compreensão de cada aula. Se vocês estudarem bastante esses conceitos, o conteúdo das aulas será mais facilmente aprendido. Tais conceitos serão também esclarecidos ao lado da página, à medida que forem usados em cada aula.



(Fonte: <http://human.keyobs.be>).

O QUE ESTUDAREMOS EM GEOGRAFIA URBANA I ?

Agora, meus alunos, vejam quais serão as metas de nossas aulas de Geografia Urbana I :

1ª aula: Detalharemos os conteúdos que serão estudados nesta disciplina, demonstrando os assuntos de cada aula com as suas respectivas referências.

2ª aula: Faremos uma abordagem histórica sobre o modo de produção primitivo (Pré-história) e a organização social do homem, até o surgimento das cidades e o início de sua evolução urbana.

3ª aula: Apresentaremos o modo de produção feudal e como ocorreu o crescimento das cidades na Idade Média.

4ª aula: Exporemos o modo de produção capitalista comercial e manufatureiro e o crescimento urbano das cidades na Idade Moderna.

5ª aula: Explicaremos como se deu o modo de produção capitalista industrial e desenvolvimento da cidade contemporânea, durante os séculos XVIII e XIX e a formação da rede urbana européia.

6ª aula: Apresentaremos o modo de produção capitalista monopolista e o crescimento mundial das metrópoles.

Entendendo o processo de surgimento da urbanização das cidades no mundo, no Brasil e, de forma geral, nas regiões brasileiras, descreveremos as características do modo de produção capitalista em sua fase monopolista, exemplificando suas mudanças, no que concerne às relações sociais de produção, organização urbana, estruturação do mercado de capitais e às inovações tecnológicas.

7ª aula: Demonstraremos a divisão internacional do trabalho e a consolidação da cidade global. Para isso, caracterizaremos os tipos de cidades existentes no mundo e em cada período histórico. Vamos entender a importância do Estatuto da Cidade e o plano diretor urbano, apresentar os fatos que fizeram com que surgisse a divisão internacional do trabalho, com suas características e fases. Também iremos descrever o processo que levou a divisão territorial do trabalho no mundo, mediante a consolidação da globalização. Disponibilizaremos os conceitos de taylorismo, fordismo e toyotismo e veremos como estes sistemas de produção industrial interferiram no mercado do automobilismo mundial, nas cidades e, conseqüentemente, em sua mão-de-obra.

8ª aula: **Brasil:** Daremos uma visão geral do processo de formação e produção de seu território, desde o seu descobrimento, com o surgimento das primeiras cidades, até meados do séc. XX.

9ª aula: Descreveremos o processo de industrialização e urbanização do Brasil, sua dependência do capitalismo internacional após os anos cinquenta, fazendo uma análise do que ocorreu no início da industrializa-

ção no Brasil, a partir da década de 50; buscaremos entender o processo por que passou o País desde esse período, analisando como ele se tornou mais ainda dependente do capitalismo internacional.

10ª aula: Apresentaremos os aspectos gerais do surgimento de Aracaju e do seu crescimento urbano, dando ênfase a sua região metropolitana e ao caso do bairro Jardins. Exporemos, de modo geral, como apareceu o território sergipano e se formou a sua economia, para que entendam como surgiu a capital do Estado.

Finalizaremos com o estudo de caso do bairro Jardins, revelando o seu surgimento, crescimento horizontal e vertical, como também os problemas de planejamento urbano. Iremos vivenciar na prática como está ocorrendo este problema “in loco”. Assim analisaremos a realidade concreta de uma microrregião e sua relação com as regiões globais e suas interferências. Neste sentido, mostraremos a necessidade prévia de aplicar as diretrizes do Estatuto da Cidade, nos bairros de Aracaju, como proposta para um planejamento urbano alternativo.

COMO SURGIRAM AS CIDADES NO MUNDO ?

Nesta disciplina, Geografia Urbana I, vamos estudar como se deu o processo de surgimento da cidade no mundo. Para ficar mais consistente tal estudo, trabalharemos com a evolução dos diferentes modos de produção, revelando suas características gerais e o processo da organização social do homem, desde a Pré-história até os dias atuais, a fim de entendermos a organização do espaço e o processo de evolução do homem, até sua fixação na terra, com o uso da agricultura que o tornou sedentário, ou seja, habitante em uma moradia fixa. É de importância fundamental resgatarmos os acontecimentos históricos, a estruturação do espaço rural e urbano, pelo homem, mediante as transformações sociais e econômicas que ocorreram, com o desenvolvimento dos processos históricos e de suas transformações sócio-políticas. Neste sentido, vamos buscar entender o processo de evolução dos diferentes modos de produção e como esses contribuíram para o surgimento da cidade.

Os diferentes modos de produção passaram por transformações no seu interior que foram revelando várias mudanças; estas fizeram com que todos eles tivessem contradições em que o avanço das forças produtivas sempre esteve à frente das relações sociais de produção. Assim, como foi descrito por Horieste Gomes:

Isto significa que não há concordância de desenvolvimento entre os dois componentes do modo de produção. No geral, as relações de produção (entre o empregador e o empregado) não acompanham o desenvolvimento das forças produtivas, por dois motivos principais”:

1. o avanço da ciência e da técnica imprime maior desenvolvimento às forças produtivas;
2. numa sociedade de classes, a exploração do trabalhador se manifesta em termos de ganho de produtividade. A tendência é a ampliação das contradições entre os que produzem (os trabalhadores) e os que se apropriam dos frutos da produção (os proprietários privados dos meios de produção), com reflexo conseqüente na queda da produção.(GOMES, 1990, p.35).

Vamos estudar como ocorreu o desenvolvimento dos diversos modos de produção com suas especificidades. Foi a partir do final do primitivismo, com a produção de excedente, que foi iniciada a divisão social do trabalho. Então foi surgindo a propriedade privada, com o escravismo, quando o homem passou a ter a propriedade de outro homem e nos demais modos de produção as contradições foram sendo acentuadas, até o surgimento do modo de produção capitalista; neste modo de produção, a prioridade dos proprietários das forças produtivas foi deixando as relações sociais com menos interesse, provocando as contradições e os conflitos na história do homem. Dentro deste contexto é que a cidade surge e foi sendo desenvolvida, com as contradições entre **o que** construir, **onde** construir e **para quem** construir. **O valor de troca** passou a determinar a vida na cidade, em detrimento do **valor de uso**.

RECAPITULANDO: O QUE ESTUDAREMOS ?

Analisaremos, também, o processo de urbanização, as características internas das cidades e os problemas de planejamento urbano. Os objetivos desta disciplina são os seguintes: Primeiro, entender os diferentes modos de produção, situar o período histórico em que ocorreu a origem da cidade; depois estudaremos como determinados autores irão definir o que seja cidade. Posteriormente, conheceremos os diferentes tipos de cidades, com suas características e importância para o homem e sua organização social e política. O estudo parte do geral e do passado histórico mundial, para o presente e para a realidade local. Depois, vamos analisar a organização e evolução urbana, nos seus diferentes períodos históricos, quando estudaremos planejamento urbano mundial e sua influência no Brasil. Também analisaremos o estudo da organização do território brasileiro e o processo de urbanização das metrópoles nacionais e regionais e como estas têm determinado e norteado o crescimento urbano nas demais regiões brasileiras. Na última aula da disciplina, estudaremos o crescimento urbano do Estado de Sergipe, dando ênfase à sua capital e sua região metropolitana, analisando os problemas da urbanização acelerada e descontrolada. Vamos aplicar o Estatuto da Cidade como base legal, visando a propor uma gestão mais democrática de seus espaços construídos. Finalizaremos com atividades práticas, realizando uma aula

Valor de uso: e valor de troca:

Marx em *O Capital*, conceitua valor de uso de acordo com sua utilidade: 'É a utilidade de uma coisa que lhe dá um valor de uso, mas essa não surge no ar. É determinada pelas qualidades físicas da mercadoria e não existe sem isso. Diferentemente do valor de troca, pode-se dizer que o valor de uso tem uma relação qualitativa, enquanto o valor de troca tem uma relação quantitativa.

prática, nos bairros de Aracaju e sua região metropolitana, dando ênfase ao estudo do bairro Jardins, na zona sul de Aracaju. Esta atividade prática tem como objetivo associar a realidade das áreas urbanas, com a teoria vivenciada nos conteúdos das aulas.

No desenvolvimento das aulas, vamos utilizar várias categorias e vários conceitos, tanto de Economia quanto de Geografia. Para facilitar o entendimento do conteúdo, sugiro que vocês busquem pesquisar tais conceitos. Só para vocês terem uma noção geral dos conceitos utilizados nesta disciplina, vamos descrever alguns que poderão ser utilizados neste curso:

- Urbe, urbanização, cidade, cidadão, rural, urbano, metrópole, megalópole, região metropolitana, modo de produção, meios de produção, relações sociais de produção, forças produtivas, determinismo geográfico, conurbação, mais-valia, exército industrial de reserva, região, território, cartel, truste, “holding”, taylorismo, fordismo, toyotismo, imperialismo, colonialismo, sociedade de classes, infra-estrutura, técnicas de produção, instrumentos de produção, divisão territorial do trabalho, divisão internacional do trabalho, nações hegemônicas, teoria de localização (Von Thünen, Christaller, Weber e outros), sítio urbano, migração, imigração, emigração, êxodo rural, polis, paisagem urbana, área periurbana, morfologia urbana, tecido urbano, setores econômicos (primário, secundário e terciário), rede urbana, hierarquia urbana, valor de uso e valor de troca.

Estes conceitos e categorias poderão ou não, serem apresentados, no decorrer dos estudos das demais aulas. Portanto, no desenvolvimento dos assuntos é que será encaixado cada conceito, à medida que for sendo explanado o conteúdo de cada aula.

No estudo do surgimento das cidades e do início da organização do homem em sociedade, constatamos que não existia o interesse, nem o conhecimento da necessidade de se tentar organizar o espaço, antes rural, desabitado e hoje urbano, habitado e urbanizado. Logo, as teses que estabeleceram a necessidade para explicar a localização urbana, estão relacionadas com o tempo de surgimento da própria Geografia moderna (reler o livro “Geografia; pequena história crítica”, de Antonio Carlos Robert Morais). Essas teses datam a partir do início dos séculos XIX e XX, quando já existia na Europa, por exemplo, uma grande rede urbana. Para exemplificar o nosso raciocínio, vamos citar alguns autores.

A abordagem da construção de modelos tem suas origens na clássica teoria de localização de Von Thünen (1826) e Weber (1909), sendo representada pelas contribuições mais recentes de Hoover (1948), Lösch (1954), Greenhut (1956), que estão endereçados ao estudo da distribuição da atividade manufatureira. Ela recebeu um grande impulso com o trabalho de Christaller – *Central Places in Southern Germany* (publicado em 1933) – que continha um enunciado abrangente sobre o tamanho, espaçamento e funções dos centros de serviço. (CLARK, 1991, p.128).

Neste sentido, percebemos que até o século XIX, as cidades cresciam sem um planejamento teórico mais aprofundado. É claro que as cidades, na Antiguidade, não tinham uma análise prévia do processo de seu crescimento, pois sua origem e ocupação seguiam as determinações da natureza. A localização do sítio urbano era determinada por uma montanha ou o curso de um rio (reler o conceito de determinismo geográfico).

Na Idade Média, vamos ver a necessidade de se construir cidades mais protegidas, com suas grandes muralhas e portões (os reinos e burgos feudais); começa a haver uma valorização maior do urbano em detrimento do campo (do rural), mas sem estudos de localização, nem planejamento.

Na Idade Moderna, após a Revolução Industrial, notamos que, com a presença das primeiras indústrias e fábricas, começam a surgir as primeiras redes urbanas consolidadas, em que aparecem os problemas de como reduzir os custos de produção. Assim, começam a construir cidades dormitórios para os trabalhadores em locais próximos das indústrias e também passam a construir indústrias cujas matérias-primas estejam nas proximidades. Contudo, é só a partir do início do século XIX que aparecem as primeiras teses, citadas antes, sobre a necessidade de se planejar a localização de um centro urbano ou/e industrial. A industrialização provocou uma grande revolução demográfica e com ela a uma grande urbanização. Gerou um aumento enorme da população, progressivamente, pois com a indústria, novas tecnologias e vacinas fizeram reduzir as taxas de mortalidade, mas também impulsionaram a migração do campo para as cidades, o que provocou a grande concentração urbana. Assim a maioria da população urbana era desqualificada para as inovações que se processavam nas cidades, criando um grande “exército industrial de reserva” (MARX) (glossário) e um aumento rápido e progressivo das populações mundiais, principalmente nos países subdesenvolvidos.

Se, em meados do século XIX, a população urbana representava apenas 1,7% da população mundial, em 1950 tal porcentagem era de 21%, e em 1960 de 25%. Assim, a urbanização é um fenômeno não apenas recente como também crescente, e isto em escala planetária. O fato de que, entre 1800 e 1950, a população mundial se multiplicou por 2, 5, e a população urbana por 20, mostra a importância que a urbanização vem tendo no mundo há mais de um século. (SANTOS, 1989, p.17)

Neste sentido constatamos, ser fundamental entender a evolução do crescimento urbano desde o seu surgimento, com base no processo histórico. Sabemos que tanto a industrialização, quanto a urbanização e o aumento da população urbana ocorrem de maneira diferente em cada região mundial. Regiões ou países, sejam desenvolvidos ou subdesenvolvidos, recebem de forma diferente os reflexos destes “fenômenos” (SANTOS, idem), Assim, é preciso fazer uma análise específica do desenvolvimento urbano mundial dentro de cada contexto histórico. D. K. Forbes, em seu

livro, “Uma visão crítica da Geografia do subdesenvolvimento” revela a preocupação com o desenvolvimento mundial no contexto histórico, com as origens do mundo contemporâneo, da economia mundial multipolar, com o imperialismo, o desenvolvimento econômico e vários outros temas que abordam o mundo subdesenvolvido. O autor descreve três argumentos:

O primeiro sublinha a importância da compreensão do contexto histórico e social do conhecimento para uma geografia do subdesenvolvimento... Segundo adotou a concepção radical da geografia do subdesenvolvimento... O terceiro tema, desenvolvido na segunda metade do livro, procura deslocar o foco da pesquisa sobre o desenvolvimento de seus estreitos vínculos com a economia política.(FORBES, 1989, p. XIII-XV).

Portanto, pretendemos utilizar alguns conteúdos e teses colocadas por este autor, sobre o desenvolvimento. Neste caso, é preciso fazer uma abordagem teórica e específica, sobre o mundo e, em particular, o mundo subdesenvolvido, antes de estudar a Geografia Urbana.

A disciplina Geografia Urbana I, como todas as demais disciplinas, tem conteúdos específicos, mas é necessário ter uma noção de geral e mundial da organização da sociedade desde a Pré-história, pois é de fundamental importância para esta disciplina fazer uma retrospectiva, mesmo que geral e resumida, do surgimento das primeiras cidades no mundo. Assim vamos utilizar as teses de MUNFORD (1965) que escreveu sobre “A cidade na História”, ROLNIK (1988), SPOSITO (1991) que explica a origem das primeiras cidades e o processo de urbanização, ENGELS (1987) sobre os estágios pré-históricos de cultura, da selvageria, passando pela barbárie até a invenção da escrita na fase do homem civilizado. Também utilizaremos as teses de CARLOS (1997) sobre origem e processo de desenvolvimento urbano das cidades nos diferentes modos de produção, MARX (1996) sobre a acumulação primitiva, LEFEBVRE (2001) sobre o direito à cidade, GOMES (1990) sobre a produção do espaço geográfico no capitalismo, LENIN (1979) sobre o capitalismo imperialista e a nova função dos bancos, ANDRADE (1996) e IANNI (1996) ambos sobre o processo de Globalização e as consequências nas cidades mundiais, BATISTA(1994) sobre o Consenso de Washington, GOUNET (1992) sobre o Fordismo e o Toyotismo. Sobre história do Brasil e de sua economia utilizaremos PRADO JÚNIOR (1962), FURTADO (1998), BUENO (2003), sobre geografia do Brasil SCARLATO in: ROOS (2005) (Org.), SANTOS (1980) sobre o manual de geografia urbana, SOUZA (2000) sobre o desafio metropolitano no Brasil, e CAMPOS (2006) sobre a segregação urbana em Aracaju, CALASANS (1942) sobre a origem e história de Aracaju, CORBUSIER (2000) sobre planejamento urbano e sobre o processo de envelhecimento e urbanização de região da grande Aracaju MENESES (2009). Assim é que faremos esta “viagem” em torno da história, origem e desenvolvi-

mento das cidades no mundo. Estudaremos a história de formação do território brasileiro, da origem de suas primeiras cidades, o processo de urbanização e de industrialização, como também a influência da Globalização no Brasil e em nível local (Aracaju). Faremos também um estudo da legislação que trata do planejamento urbano e do Estatuto da Cidade, associando essas normas de controle do crescimento urbano, com a cidade de Aracaju e de sua região metropolitana.

CONCLUSÃO

Nesta primeira aula apresentamos os objetivos e os conteúdos da disciplina Geografia Urbana I. Mostramos quais os conteúdos de cada aula e a importância deles. Esclarecemos que, para entender melhor a origem e evolução da cidade, utilizamos a evolução histórica das cidades, e para isto é fundamental usar como arcabouço teórico a evolução dos diferentes modos de produção. Descrevemos, também, os vários conceitos e as categorias que estudaremos no decorrer do curso. Constatamos que para entender a geografia urbana é imprescindível conhecer o processo de estruturação e formação da sociedade. Está claro que fizemos uma abordagem geral e inicial da organização do homem em sociedade, e que, portanto, não estamos fazendo um estudo de Sociologia ou Economia, apenas utilizamos os elementos e fatos sociológicos e econômicos e principalmente históricos, como base norteadora para esclarecer melhor a origem e evolução da cidade no mundo.

RESUMO

Nesta primeira aula foi apresentado o objetivo e conteúdo que serão estudados nas demais aulas. Apresentamos também os diversos conceitos e categorias que poderão ser utilizados em cada aula. Mas, a explicação de cada conceito se dará à medida que forem sendo enquadrados os conteúdos específicos de cada aula. Explicamos a metodologia que utilizaremos para desenvolver os conteúdos e as técnicas que serão utilizadas, para fazer a relação entre as teorias estudadas com a realidade vivenciada, “in loco”, aqui em Aracaju e, mais precisamente, no bairro Jardins. Estabelecemos, que para entender o processo de surgimento das cidades e da urbanização é fundamental utilizar alguns conceitos do materialismo histórico, como base de entendimento da organização (mesmo que de forma geral), social do homem, desde a Pré-história. Assim partimos do estudo do passado para o presente, ou seja, desde a Pré-história até a contemporaneidade e do geral (mundial) para o local (Aracaju), finalizando com o estudo de caso, no bairro Jardins.





ATIVIDADES

Os alunos deverão fazer uma leitura dos diferentes modos de produção e da origem das primeiras cidades, nos livros de História Geral e ler um dicionário (ou mesmo na Internet), para ter uma idéia geral dos conceitos que foram apresentados nesta aula. Sugerimos como base fazer as seguintes leituras: “O Capital” (Karl Marx), “Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento” (D.F. Forbes) e “Manual de Geografia Urbana” (Milton Santos).

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Além destes pontos, sugerimos que vocês façam leituras de notícias atuais sobre a crise econômica nos Estados Unidos e no Mundo e qual tem sido ou será a influência no Brasil e aqui em Sergipe/ Aracaju. Por exemplo: “Chineses desovam no país o ‘encalhe’ da crise, diz indústria”; outra manchete: “Reino Unido anuncia hoje novo pacote de ajuda aos bancos; valor pode superar US\$ 148 bi”. In: Folha de São Paulo, de 19/01/09. Outra notícia da Folha de São Paulo de 17/01/09 foi: “Maior banco dos EUA recebe ajuda de US\$ 117 bilhões” e “Citi tem prejuízo de US\$ 8,3 bi no 4º trimestre”. A crise econômica mundial também irá influenciar negativamente na economia do Brasil e, portanto na situação econômica e urbana das cidades. Portanto é interessante que fiquem atentos sobre a crise econômica mundial, uma vez que a ‘vida’ das cidades depende da economia local e também das consequências das decisões tomadas nos países hegemônicos mundiais.



AUTO-AVALIAÇÃO

Fui capaz de entender a proposta do professor? Está claro, na minha mente, o que vou estudar nesta disciplina? Reconheço a importância dos conceitos a serem estudados? Percebo que o processo de industrialização contribuiu fortemente para a urbanização e o conseqüente aparecimento dos problemas urbanos?



PRÓXIMA AULA

Estudaremos o modo de produção primitivo (Pré-história) e a organização social do homem até o surgimento da cidade e como ocorreu a sua evolução.

REFERÊNCIAS

CLARK, David. **Introdução à geografia urbana**. 2 ed. Rio de Janeiro: 1991.

FORBES, D. K. **Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

GOMES, Horieste. **A produção do espaço geográfico no capitalismo**. São Paulo, 1990.

SANTOS, Milton. **Manual de geografia urbana**. 2 ed. São Paulo: Hucitec. 1989.